

# Kinko Pelegrine e Felipe Newton - Capitão Demente

Tom: E

Na valente <sup>Em</sup> terra nordestina <sup>Em</sup>  
 Nasceu, um dia um menino <sup>Em</sup>  
 Que depois de <sup>Em</sup> crescidinho <sup>D (D D D D)</sup>  
 Por causa de um <sup>Dbm</sup> chocalho <sup>Em</sup>

Findou matando <sup>D</sup> gente, inocente <sup>Em</sup>  
 Um pobre <sup>D</sup> capitão <sup>Em</sup> valente <sup>(Em)</sup>

Apanhou do mundo <sup>Em</sup>  
 Sangrou um sangue <sup>D</sup> imundo <sup>Em</sup>  
 Foi temido pelo <sup>D</sup> povo <sup>Em</sup>  
 Mas só <sup>D</sup> respeitou <sup>Em</sup> à um  
 Que morou em <sup>D</sup> Juazeiro <sup>Em</sup>  
 Meu "padim <sup>D</sup> Ciço" <sup>Em</sup> Romão! <sup>(Em)</sup>

Dançou <sup>Em</sup> mazorca  
 Xote, xaxado e <sup>D</sup> baião <sup>Em</sup>  
 Que a luz de um <sup>D</sup> lampião <sup>Em</sup>  
 Viu que a <sup>D</sup> Maria <sup>Em</sup> era bonita  
 Foi morto numa <sup>D</sup> tocaia <sup>Em</sup>  
 Triste fim, mas <sup>D</sup> merecido <sup>Em</sup>

Pois <sup>Em</sup> geralmente se <sup>D</sup> fala <sup>Em</sup>  
 "Quando a <sup>D</sup> cabeça <sup>Em</sup> não <sup>Em</sup> pensa  
 O <sup>D</sup> corpo <sup>Em</sup> é quem <sup>Em</sup> paga"

( D Em D Em )  
 ( D Em D Em )  
 ( D Em D Em )

( D Em D Em )  
 Findou matando <sup>D</sup> gente, inocente <sup>Em</sup>  
 Um pobre <sup>D</sup> capitão <sup>Em</sup> valente <sup>(Em)</sup>

Apanhou do mundo <sup>Em</sup>  
 Sangrou um sangue <sup>D</sup> imundo <sup>Em</sup>  
 Foi temido pelo <sup>D</sup> povo <sup>Em</sup>  
 Mas só <sup>D</sup> respeitou <sup>Em</sup> à um  
 Que morou em <sup>D</sup> Juazeiro <sup>Em</sup>  
 Meu "padim <sup>D</sup> Ciço" <sup>Em</sup> Romão! <sup>(Em)</sup>

Dançou <sup>Em</sup> mazorca  
 Xote, xaxado e <sup>D</sup> baião <sup>Em</sup>  
 Que a luz de um <sup>D</sup> lampião <sup>Em</sup>  
 Viu que a <sup>D</sup> Maria <sup>Em</sup> era bonita  
 Foi morto numa <sup>D</sup> tocaia <sup>Em</sup>  
 Triste fim, mas <sup>D</sup> merecido <sup>Em</sup>

Dançou <sup>Em</sup> mazorca  
 Xote, xaxado e <sup>D</sup> baião <sup>Em</sup>  
 Que a luz de um <sup>D</sup> lampião <sup>Em</sup>  
 Viu que a <sup>D</sup> Maria <sup>Em</sup> era bonita  
 Foi morto numa <sup>D</sup> tocaia <sup>Em</sup>  
 Triste fim, mas <sup>D</sup> merecido <sup>Em</sup>

Pois <sup>Em</sup> geralmente se <sup>D</sup> fala <sup>Em</sup>  
 "Quando a <sup>D</sup> cabeça <sup>Em</sup> não <sup>Em</sup> pensa  
 O <sup>D</sup> corpo <sup>Em</sup> é quem <sup>Em</sup> paga"

## Acordes

